



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura			
Título:	Reunião Ordinária N. 46			
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF			
Data da reunião:	17/03/2016	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

1. 9:00 - Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 45ª Reunião Ordinária da Câmara, realizada em conjunto com a 23ª reunião ordinária da CNF-CNA
2. 9:10 - Avisos e Informações das Presidências e Secretaria da Câmara
 - *Homenagem póstuma ao senhor Luis Borges Junior - consultor da Câmara
 - *Calendário de reuniões de 2016 - Referendo
 - *Membros Infrequentes
3. 9:20 - Congresso Brasileiro de Fruticultura 2016 – Almy Carvalho - SBF
4. 9:40 - Campanha Nacional de Promoção ao Consumo de Frutas, Legumes e Verduras; (CNA)
5. 10:10 - Melhoria da comunicação sobre o uso dos defensivos para produção de Alimentos Saudáveis - Luiz Roberto - CSCPF
6. 10:40 - Projeto de Inspeção de Produtos Vegetais do MAPA - representante da SDAMAPA
7. 11:10 - Programa Nacional de Combate à Mosca da Fruta - Metas e avanços - representante do DSV/SDA/MAPA
8. 11:30 - *Minor Crops* - demandas - Tom Prado - CNF e Luiz Roberto - CSCPF
 - *Atualização: representante do MAPA
 - *Atualização: representante da ANVISA
 - *Atualização: representante do IBAMA
9. 12:30 - Assuntos Gerais:
10. 13:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	SAULO BRESINSKI LAGE	ABANORTE	PR	
5	ANTONIO CARLOS TADIOTTI	ABIA	PR	
6	MOISÉS LOPES DE ALBUQUERQUE	ABPM	PR	
7	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
8	RODRIGO RORIZ DE ARRUDA LEITE	ANVISA	PR	
9	JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES	BRAPEX	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR	
11	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
12	ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA	CODEVASF	PR	
13	DOMINGO HAROLDO REINHARDT	EMBRAPA	PR	
14	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
15	IVAN PINTO DA COSTA	Instituto da Fruta	PR	
16	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
18	ALMY JUNIOR CORDEIRO DE CARVALHO	SBF	PR	
19	HELBERT DANILÓ FREITAS DE SÁ	SEBRAE	PR	
20	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	PR	
21	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR	
22	GUILHERME COELHO	ABRAFRUTAS	PR	
23	ANTONIO BATISTA SANCHES	ANVISA	PR	
24	SERGIO NERES DA VEIGA	ASBRAER	PR	
25	TAYNÁ GONÇALVES	COMERCMENDES	PR	
26	ERICK FARIAS	CONAB	PR	
27	ALEXANDRO A DOS SANTOS	FAEG	PR	
28	MARCO ANTONIO M	FAEP	PR	
29	MAURICIO TACHIBANA	FAESP	PR	
30	PAULO APARECIDO	GS1 Brasil	PR	
31	DANILO MONTALVÃO	IBAMA	PR	
32	CRISTINA B NEIVA	MAPA	PR	
33	ARTHUR JANSSENS	MAPA	PR	
34	SILVIA VAN ROOYEN	MAPA	PR	
35	MARIKE NATALIA DAAMEN	MOSCAMED	PR	
36	VINICIUS DIAS C SILVA	PATRI	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 45ª Reunião Ordinária da Câmara, realizada em conjunto com a 23ª reunião ordinária da CNF-CNA - Às nove horas e treze minutos, do dia 17 de março de 2016, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. **Luiz Roberto Maldonado Barcelos, Presidente da Câmara**, a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura, em conjunto com a Vigésima Quarta reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. Ele mencionou a lacuna deixada pela ausência do Consultor da Câmara, que faleceu recentemente. Em seguida registrou pesar também pelo falecimento do pai da Ministra Katia Abreu, nessa madrugada. Agradeceu a presença da Ministra na reunião da ABRAFRUTAS, no dia anterior, mesmo nesse momento difícil, o que demonstra seu grande compromisso com o agronegócio e fruticultura. Em seguida agradeceu a presença de todos, e passou a palavra a **José Eduardo Brandão Costa**, CNF/CNA, que reforçou as boas vindas, e informou que o presidente da Comissão está em reunião com diretor da ANVISA, para tratar do tema de interesse dos presentes: "Minor Crops". Continuou ressaltando a importância desse modelo de reunião, adotado nos últimos encontros, utilizando videoconferência, o que permite maior integração e participação das federações e interessados de outros estados. **Bruno Barcelos**, CNA, reforçou a acolhida aos presentes, sublinhou a importância da sinergia e da integração dos elos, principalmente com a participação do produtor. E comentou que o trabalho da CNA com a fruticultura brasileira serve de exemplo. O **Secretário da Câmara**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da Câmara, Marconi Albuquerque, cumprimentou a todos em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA, e, em ato continuo, colocou a ata da 45^a reunião em discussão, a qual, tendo sido enviada a todos os membros previamente, foi aprovada sem ressalvas. **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara *Homenagem póstuma ao senhor Luis Borges Junior - Consultor da Câmara:** O **Secretário da Câmara da Câmara**, exibiu e leu artigo, em homenagem ao senhor Luís, que muito contribui com o setor, não só durante o período que presidiu a ABPM, de 1988 até 2004, mas sua marcante história no Segmento da Maçã começou muito antes disso e em outras associações como na Associação Catarinense de Fruticultores de Clima Temperado e AFF - Associação dos Fruticultores de Fraiburgo. Foi o primeiro Engenheiro Agrônomo brasileiro a atuar na cultura da maçã no Brasil, já na década de 60, quando aconteceram os primeiros experimentos que geraram a moderna maleicultura brasileira. Como líder associativista é o grande nome histórico do Segmento da Maçã. Já no começo da década de 70 foi um defensor implacável do Setor da Maçã nos meios públicos e também privados, quando tal Segmento era um mero embrião do que é hoje, uma cadeia de R\$ 6 bilhões e que emprega 195 mil brasileiros, direta e indiretamente. Como Presidente da Associação Catarinense de Fruticultores de Clima Temperado, da AFF (Associação dos Fruticultores de Fraiburgo) e da ABPM (Associação Brasileira de Produtores de Maçã) atuou nas diversas áreas de interesse dos maleicultores com dedicação intensa, coragem e fidelidade a grandes linhas que foram determinantes para que o Segmento da Maçã passasse de um status praticamente inexistente no País na década de 60, para uma cadeia de R\$ 6 bilhões nos dias atuais, e que emprega direta e indiretamente quase duas centenas de milhares brasileiros, tornando o Brasil um dos principais produtores do mundo. **Eduardo Brandão**, referendou as palavras do Secretário da Câmara, e esclareceu que o Consultor foi o precursor da Comissão da Fruticultura da CNA, inclusive presidindo-a, dando assim início à valorização da fruticultura diante da Confederação, e foi responsável por avanços nas questões relativas à exportação de frutas. **Ivan Pinto**, Instituto da Fruta do Vale do São Francisco, agradeceu pela inspiração, pela ética, e pela defesa técnica e carismática da trajetória do senhor Luís Borges, as quais o motivaram e motivam. Foi citado o papel desempenhado pelo Consultor da Câmara, como ponte entre os atores da cadeia, e sua relevância para os estudantes da área. **Cesar Wilson Martins**, da SINDICAJU, registrou a dedicação, profissionalismo e responsabilidade característicos do senhor Luís Borges. Comentou que, mesmo quando a reunião já havia terminado, ele percorria vários departamentos, representando e levando as demandas do setor. **Domingo Haroldo**, da EMBRAPA, corroborou os comentários dos outros membros, em seguida, comentou as várias parcerias que sua entidade desenvolveu com o homenageado. O **Secretario** propôs moção oficial, por parte da Câmara e da Comissão de Fruticultura da CNA, prestando homenagem e agradecimento pelo legado do Consultor, a ser encaminhada à sua família.

***Calendário de reuniões de 2016 - Referendo:** As datas referendadas foram: 21/06 em Linhares/ES, com apoio da BRAPEX, independente da realização da feira pretendida; 28/09 em Brasília/DF; e 23/11 em Brasília/DF.

***Membros Infrequentes:** O **Secretário da Câmara da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas. Ele ainda deixou clara a possibilidade de as entidades que sejam retiradas do Colegiado retornarem, caso demonstrem interesse e passem pelo rito normal. Informou o INMETRO justificou suas faltas anteriores, e que o instituto tem passado por grandes restrições financeiras. CONAB, IBRAF, SEBRAE e INSTITUTO DA FRUTA se fizeram presentes. **Helbert Danilo Freitas**, representante do SEBRAE, informou que ele não mais será o responsável pelo agronegócio em sua entidade, e que a nova representante tem comparecido aos encontros da Câmara, mas não assinado no local correto. Além disso, em breve, o SEBREAE providenciará atualização oficial dos representantes. **Eduardo Brandão** informou que ABPM está constantemente presente, e também irá atualizar representante para evitar faltas indevidas, caso semelhante ao IBRAF. Por sugestão do Presidente e referendo do plenário, os membros permanentes, com eventuais faltas, serão mantidos. A CNM e ANDEF serão excluídas e comunicadas, tanto da exclusão quanto da possibilidade de retornar ao colegiado. Paulo Aparecido, GS1 Brasil, foi apresentado, e agradeceu pela oportunidade de contribuir com a cadeia. **Sergio Neres**, da EPAGRE/ASBRAER, também foi apresentado, e falou sobre seu histórico profissional e de sua disposição em colaborar e participar das reuniões. **Erick Farias**, CONAB, também comentou os problemas de comunicação que prejudicaram a presença dos representantes da sua entidade, e que, a partir de agora estará sempre presente. **3. XXIV Congresso Brasileiro de Fruticultura 2016 - Almy Carvalho**, SBF, exibiu o material publicitário e convite para o XXIV Congresso Brasileiro de Fruticultura 2016 - Fruteiras Nativas e Sustentabilidade, que será promovido por sua entidade em parceria com outros atores da cadeia, de 16 a 21 de outubro, em São Luís, Maranhão. O evento, que a cada ano se consagra como um dos maiores e mais importantes da área, reúne todos os segmentos da fruticultura representados por pesquisadores, professores, estudantes, empresários, profissionais do agronegócio de frutas e produtores, e envolve profissionais de culturas que são referências mundiais - como no caso do abacaxi. É uma das ações da Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF) que representa importante fórum de intercâmbio técnico-



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

científico dos agentes das diversas cadeias produtivas de frutas. O Congresso é de grande importância para a cadeia produtiva da fruticultura, pois, além de reunir vários profissionais, envolve profissionais de culturas que são referências mundiais - como no caso do abacaxi. Serve como ponte, aproximando o setor acadêmico e estudantes da área, com o setor produtivo e industrial. Também sublinhou os lamentáveis e reduzidos acessos e estímulos à tecnologia, ciência e inovação (usadas na fruticultura, e agronegócio em geral) e a atual conjectura político-financeira adversa. Propôs parceria com a CNA, MAPA, e demais entidades interessadas, para viabilizar ações como a promoção do Congresso, para estimular maior envolvimento, além de atrair novos e jovens profissionais para a cadeia. O Presidente reconheceu que, infelizmente, há certo afastamento entre o setor acadêmico e a iniciativa privada, e que integrações desse cunho, visando, entre outros objetivos, aproximar os dois campos, são indispensáveis. Falou sobre a atual dificuldade de realizar eventos referente à fruticultura, pela escassez de recursos, o que acaba gerando um ciclo prejudicial para a cadeia, pois interrompe maior evolução e promoção do setor.

4.Campanha Nacional de Promoção ao Consumo de Frutas, Legumes e Verduras, da CNA - Eduardo Brandão falou sobre a pesquisa nacional de consumo de hortaliças e frutas, realizada pela CNF-CNA, em 2011/2012, com a intenção de subsidiar campanha nacional de estímulo ao consumo, que - por orientação da CNA - compõe o plano de ação da CNF-CNA, buscando incrementar o consumo de frutas e outros produtos, a qual não foi iniciada ainda (entre outros motivos, por insuficiência de recursos, como falado no item anterior). Ele pediu que os representantes das diversas culturas, ali representadas apresentem suas ideias, para aumentar a possibilidade de implementar a campanha que irá beneficiar não só a cadeia da fruticultura, como de hortaliças. Ele questionou aos presentes sobre qual seria o formato das ações que comporão a campanha, os melhores canais, e quais são as possíveis fontes de recursos. Eduardo informou que está sendo realizado estudo, pela ABRAFRUTAS e CNA em parceria com a Universidade Federal de Lavras, sobre a relevância e importância socioeconômica da fruticultura no agronegócio brasileiro, o qual será apresentado até o final do mês de abril. **Jose Roberto**, BRAPEX, sugeriu que o tema dos combativos e produtos registrados pela ANVISA sejam incorporados no plano de mídia da campanha, para esclarecer a sociedade sobre os reais riscos do uso dessas substâncias. Dessa forma os consumidores ficariam mais dispostos **Ivan Pinto** sugeriu procurar apoio de bancos federais para viabilizar a divulgação, que seria veiculada em seus canais já existentes (sites, caixas eletrônicos, etc) a exemplo do que já foi feita no combate à dengue e similares. Marijke Natalia, MOSCAMED, corroborou a sugestão de Ivan, exemplificando com as ações referentes ao combate do mosquito aedes aegypti, utilizados recentemente. Também falou sobre o trabalho de estímulo do consumo de manga, nos EUA, no período de 2007 a 2012, onde ele chegou a cerca de 42%. Sugeriu que o plano de ação da campanha pretendida inclua também ações de contingência. **Saulo Bresinske**, ABANORTE, falou sobre as possibilidades de contribuição para promover consumo. Foi sugerido ações de estímulo ao consumo em telenovelas, como já aconteceu com a água de coco, anteriormente. **Eduardo Brandão** respondeu dizendo que o impacto é real e rápido, mas que os custos dessa veiculação são altos. O Presidente falou sobre a importância de efetivar a campanha, principalmente para manter o consumo em níveis favoráveis, preservar os empregos envolvidos, e manter a cadeia bem sustentada. **Eric Farias** falou sobre a campanha realizada por sua entidade em parceria com o MDS, MS e MDA, em 2011/2012, que também visava aumento do consumo, porém focado nos comerciantes das CEASAS. A segunda fase dessa ação seria voltada para os consumidores, porém por falta de recursos ela não avançou. Assim o material e orçamentos feitos até o momento para essa fase poderia ser utilizado de alguma forma na campanha da CFN-CNA. O representante da ANVISA informou que foi lançado importante documento/estudo, pelo hospital de câncer de Barretos, junto com a sociedade americana de oncologia: O manual do câncer. Essa publicação, baseada em pesquisas científicas, poderia ser estudada, e, caso contribuísse com o consumo, fosse enviado aos demais interessados da cadeia. **Lis**, que participou via videoconferência da federação do Paraná sugeriu estimular o consumo desde cedo, nas escolas, durante os primeiros anos de ensino. **Almy** comentou que as possibilidades, ideias e intensão da cadeia são boas, e poderiam contribuir com o consumo. Falou sobre o posicionamento de certas personalidades e canais de mídia que emperram alguns avanços. As ferramentas de inovação (como as redes sociais) devem ser utilizados contra isso. Ele estimulou que todas as entidades presentes, em seus espaços midiáticos, na medida do possível, façam a conscientização dos consumidores diretos. **Helbert Danilo**, SEBRAE, comentou sobre as consequências do corte orçamentário, e as consequentes limitações nas ações do Serviço. Falou também do impedimento de sua entidade de custear veiculações em espaços de mídia, podendo colaborar na elaboração. Em concordância com o comentário de Saulo, ele citou a projeto com a ABCS, de carne bovina, como exemplo de parceria público-privada como saída para realização de projetos. **Hélio Satoshi**, da CEAGESP, depôs sobre o projeto "Escola do Sabor", onde as cozinheiras são ensinadas, a utilizarem diversas maneiras de preparo para oferecer alimentos, e popularizá-los, entre as crianças. Portanto é claro que a maneira de oferecer o alimento influencia diretamente no consumo. Citou o recente aumento do consumo da batata doce, devido a sua popularização. Formou-se



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

grupo de trabalho, por sugestão de **Eduardo Brandao** e concordância do plenário, para avançar no tema da campanha de incentivo ao consumo, com objetivo prioritário de contribuir com a elaboração do termo de referência, no prazo de 45 dias. Os membros são: Eduardo Brandão, pela CNA; Saulo pela ABRAFRUTAS; Andrea, pelo SEBRAE; Alexandre, da A B R A S , H e r i c , p e l a C O N A B , e R i c a r d o E l e s b à o , i n d i c a d o p e l a S B F .

5. Melhoria da comunicação sobre o uso dos defensivos para produção de Alimentos Saudáveis - O Presidente da Câmara fez apresentação sobre a importância de promover a melhora da comunicação sobre alimentos cultivados com uso de defensivos, a fim de que os consumidores não deixem de adquiri-los pela forma que o tema é tratado na mídia. Exemplificou citando a melhora da imagem dos alimentos geneticamente alterados, nos últimos anos, com a reconhecida diminuição das críticas pela sociedade. Da apresentação, que foi baseada no Programa pretendido e elaborado em colaboração com Adriana Brondani (bióloga que infelizmente não pode comparecer à reunião por compromissos acadêmicos), constaram as metas primárias para caminhar no assunto; estratégias do programa (identificação e preparo de porta vozes, produção de conteúdo para leigos, relacionamento com mídia, etc); planejamento (criação de website acessível e claro, possíveis parcerias, etc); proposta e estrutura (comitê científico de fruticultura, com profissionais isentos e afetos à área da saúde e técnica); exemplos de projetos similares desenvolvidos em outros países; possível formato da coordenação do projeto. O custo está estimado em cerca de R\$300.000,00, valor que seria irrisório diante das possíveis vantagens decorrentes da implementação do projeto. Essa iniciativa é pioneira, quanto ao tema e nível de organização e abrangência. O **Presidente da Câmara** solicitou colaborações para aperfeiçoar o programa, e implementa-lo. **Cesar Wilson** parabenizou pela iniciativa do projeto, e sublinhou a importância dessa ação de comunicação, que inclusive está relacionada ao aumento do consumo. Os membros da Câmara continuaram comentando sobre a questão da comunicação sobre os alimentos, nacionais e importados, e os produtos utilizados em seu cultivo, e a diferença da severidade da lei e regras de outros países e aqui (sem base técnica-científica).

6. Projeto de Inspeção de Produtos Vegetais do MAPA - O Secretário da Câmara informou sobre a impossibilidade do novo diretor do DSV em comparecer à reunião devido a outros compromissos. O **Presidente da Câmara** comentou sobre a falta de pessoa suficientes para a devida inspeção, também sobre a maneira burocrática com a qual ela é realizada - maneira que os contêineres são inspecionados -, que aumenta os custos (para o produtor e para o Governo) e não serve como ferramenta realmente efetiva. Portanto, é necessária fazer adaptações. As sugestões - certificação das fazendas quanto à sua capacidade de produção dentro das regras, entre outras - foram entregues à Ministra Katia Abreu, que as repassou ao Secretário da Câmara de Defesa do MAPA, para análise e manifestação. **Eduardo Brandão** comentou que as dificuldades e empecilhos para exportar eram esperadas por parte dos países destino, não do Brasil que é a origem das frutas. Foi comentada sobre a questão da liberação que, por vezes, quebra a cadeia fria, pois tira os produtos da temperatura recomendada para preservação, as vezes a ponto de perder a carga. O que ocorre com a manga e mamão, por exemplo. **Cesar Wilson** relatou o estudo que fez, por meio do qual concluiu que eram necessários, em 2012, cerca de dois mil fiscais. Os concursos realizados posteriormente, apesar das gestões e promessas políticas, não ofereceram vagas suficientes para sanar essa necessidade. Em sua opinião o Projeto de Inspeção de Produtos Vegetais, caso implementado, irá prejudicar o funcionamento da já precária vigilância, pois não há pessoal suficiente, efetivo ou terceirizado. Por sugestão do **Secretário da Câmara** e **Ivan**, os encaminhamentos feitos juntos à Ministra, pelo setor frutícola, serão compilados por **Eduardo Brandão**, e publicados no site da Câmara, para conhecimento.

7. Programa Nacional de Combate à Mosca da Fruta - Metas e avanços - O Presidente da Câmara contextualizou dizendo que o Programa é convenio assinado entre o MAPA e ABRAFRUTAS, assinado em maio de 2016, pela Presidente da República. Foi realizado seminário em dezembro, para tratar do Programa, porém, após isso, não houveram avanços significativos nas tratativas. **José Roberto**, representante da BRAPEX, pediu que constasse em ata a inclusão do mamão no Plano, pois na listagem inicial essa fruta não era contemplada, apesar do impacto da mosca nessa cultura, e o plano de ação do mamão (copiado pelos mercados que abriram a comercialização com o Brasil). **Eduardo Brandão** informou que há possibilidade de redução de recursos destinados para o programa, e, em virtude disso, possibilidade de retirar o mamão do escopo do programa. Comentou que, também por motivos políticos e financeiros o Programa não caminhou, e já aventa-se a possibilidade de cortar algumas ações. Declarou que a ABRAFRUTAS irá se opor formalmente, caso a retirada do mamão se confirme. **Marijke Natalia**, MOSCAMED, pediu que seja levada à consideração da Secretaria de Defesa do MAPA, a questão do registro dos parasitoides - Parasitoides são seres que se ligam a outros organismos impedindo-os de atingir a fase adulta de reprodução, pretende-se a utilização deles como controle natural da mosca da fruta -. Atualmente o processo está parado na coordenação de agroecologia (que, segunda ela, atende apenas por meio expediente, uma vez na semana) apesar de todas os questionamentos, cobrados pelo MAPA, terem sido respondidos desde de dezembro de 2015.

8. Minor Crops - demandas - *Atualização MAPA: Álvaro Dias, fez apresentação da qual constaram, detalhadamente, a atualização dos processos de inclusão de registro de agrotóxicos,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

com a classificação, andamento e o número daqueles que foram incluídos desde 13/01/2015 até o momento. Evidenciou-se o bom desempenho e os bons resultados das últimas gestões do MAPA com relação ao tema. Ele comentou sobre os benefícios do e-Car nos trâmites de processos relacionados. Pontuou que a área, responsável pela análise, é destino de cerca de 1/5 de todos processos que ingressam no Ministério, e não tem pessoal suficiente para acelerar mais o procedimento. Por último ele informou que está deixando o grupo que trabalha com Minors, após a reestruturação pela qual sua coordenação está passando. Tatiana, engenheira agrônoma e fiscal agropecuária, será a nova responsável. O **Presidente da Câmara** agradeceu o trabalho e empenho de Álvaro no tratamento do tema de Minors. *Atualização ANVISA: **Antonio Batista Sanches**, representante da ANVISA, fez apresentação em nome da Gerencia Geral de Toxicologia da ANVISA, da qual constaram vários índices que segmentaram os produtos para registro, empresas, e número de LMR's, número de consultas públicas CSFI encerradas (17), número de consultas públicas em andamento (6), entre outras ações a cargo da Agência. *Atualização IBAMA: **Danilo Montalvão**, representante do IBAMA, comentou que após a IN de CSFI - Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente, a inclusão nos grupos é mais célere. Em média o tempo de inclusão das culturas de menor porte, nos grupos de frutas para as quais já existem produtos registrados, tem sido de 2 meses, no âmbito do seu órgão - metade do tempo gasto antes. **Ivan Pinto** cobrou o registro para uso do maturador no cultivo da uva, demanda dos produtores do Vale do São Francisco. O produto já é utilizado no cultivo do figo. **Álvaro Dias** instruiu sobre o novo trâmite para edição da tabela, que baseado na IN DE CSFI, dá ao MAPA a autonomia de alteração do anexo, para utilizar produtos já registrados para frutas de mesmo grupo. Essa alteração depende de provação fundamentada **Ivan Pinto**, em associação à ABRAFRUTAS, irá proceder ao devido pedido. **Eduardo Brandão** ressaltou a mudança de tratamento dispensa pela ANVISA a ele, e outros representantes dos produtores: ela melhorou claramente, e tem beneficiado, de sobremaneira, a comunicação. **9. Assuntos Gerais - Ivan pinto**, em referência ao tema já tratado em outras reuniões da Câmara, comunicou aos membros que a crise do Lago de Sobradinho, que alimenta o Vale do São Francisco, foi, por hora superada. **Silvia Van Rooyen e Arthur Janssens** apresentou as Framboesas de Andradas/MG. Fruta vermelha utilizada para diversas finalidades, como sorvetes, xaropes, geleias, licores e doces. Fruta vermelha, que, como as outras, sofre com a ausência de produtos defensivos registrados: não existe sequer um princípio permitido, embora a mesma fruta, produzida em outros países com utilização de defensivos, e seja depois importada para cá. **Silvia Rooyen** questionou sobre a possibilidade de incluir essa fruta nos trabalhos relacionados a Minors, para que possam utilizar os produtos quando registrados, e diminuir as perdas. O **Presidente da Câmara** compartilhou os índices de exportação de hortaliças e frutas do Peru, que teria saltado, de 2008 até o momento, de 600 milhões de dólares para 2,1 bilhões. Enquanto o Brasil está no mesmo patamar comercializado, no mesmo período, de 600 milhões. Ele repassou tais dados para a Ministra Katia Abreu afim de subsidiá-la com informações, para que, quando possível, o programa daqueles pais possa, da maneira cabível, ser exemplo para adaptações dos programas brasileiros para frutas e hortaliças. **10.Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, encerrou a reunião às doze horas e cinquenta minutos, e eu, **Diego Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei a presente ata, revisada pelo **Secretário da Câmara**. Ela será submetida à aprovação na próxima reunião e colhida as assinaturas dos que dela participaram. As apresentações mencionadas estarão disponíveis, em power point, no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição